MEMORIAL DESCRITIVO
REFORMA DE PRÉDIO ESCOLAR

ESCOLA MUNICIPAL SIMÃO DA COSTA CAMPOS
Povoado de Lagoinha – Zona Rural
VARZELANDIA – MINAS GERAIS

1 – APRESENTAÇÃO

Este memorial de Projeto Arquitetônico tem por finalidade especificar materiais, métodos, finalidades específicas, critérios, condições e procedimentos técnicos a serem empregados na Reforma do prédio do Escola Municipal Simão da Costa Campos, no povoado de Lagoinha, zona rural deste muniicpio de Varzelandia-MG..

1.1 Descrição do objeto

Reforma da Escola Municipal Simão da Costa Campos...

A reforma da edificação existente, consiste em reforma geral, onde serão recompostas estruturas vandalizadas e deterioradas pelo tempo, contemplando revisão geral das instalaçoes eletricas e hidraulicas, execução de telhado no hall de acesso a escola, fechamento com almbrado do reservatorio de agua pluvial, pintura geral da edificação, troca de pisos, reparos em forro PVC, substituição de vidros danficados e colocação de extintores de incendio e sinalização anti-panico.

1.2 Autoria do Projeto

O projeto arquitetônico é de autoria do setor de engenharia desta prefeitura. Nenhuma alteração dos projetos e especificações será executada sem autorização do setor engenharia desta prefeitura, responsavel pela obra.

1.3 Alterações dos Projetos

Nenhuma alteração dos Projetos e Especificações Técnicas serão executadas sem autorização dos Autores dos Projetos e do Contratante.

2 – CÓPIA DE PLANTAS E DOCUMENTOS

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução das obras, serão por conta do executante.

3 – INSTALAÇÕES DA OBRA

3.1 Limpeza do terreno

Caberá ao executante efetuar os serviços de limpeza da área onde serão realizados os serviços, com remoção de todo o entulho e vegetação acumulados, dando destinação final adequada.

3.2 Limpeza permanente da obra e remoção periódica de entulho

A obra será permanentemente limpa, sendo o entulho transportado para locais indicados pela Fiscalização, onde poderá ser utilizado como aterro.

Deverão ser mantidas perfeitas condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

É de responsabilidade do Executante dar solução adequada aos esgotos e ao lixo do canteiro.

3.3 Instalaçoes Provisórias

É de responsabilidade da Contratada a montagem completa do canteiro da obra, com todas as instalações provisórias necessárias à execução dos serviços.

3.4 Fixação de placas de obra

O Executante construirá " porta-placas", no qual será colocada uma placa para identificação da obra em execução.

Neste mesmo porta-placas, o Executante afixará as placas exigidas pela legislação vigente assim como dos responsáveis pela execução, conforme art. 16 da resolução n.º 218 do CREA.

O Executante será responsável pela fixação e conservação das placas que lhe forem entregues pelos demais intervenientes.

É proibida a fixação de placas em árvores e muros.

3.5 Instalações Provisórias

O fornecimento de água, luz e força deve ser providenciado pelo Executante.

As instalações, manutenção e custeio deste fornecimento são por conta do Executante e obedecerão às prescrições e exigências das Concessionárias.

3.5.1 Desmontagens, demolições e retiradas

No caso de desmontagens e demolições, deverá ser considerada a possibilidade do reaproveitamento dos componentes, os quais deverão ser estocados dentro do terreno da Escola, isolados, elevados do solo fechados dentro de um pacote de lona e entregues à direção da Escola.

4 – ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

4.1 Responsável Técnico pela obra

A obra será administrada por profissional legalmente habilitado e que deverá estar presente em todas as fases da execução dos serviços.

4.2 Mestre de Obra

O Executante manterá em obra um mestre geral que deverá estar presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao Fiscal da obra..

5 – COBERTURAS

5.1 Generalidades

A cobertura do Hall externo será em telha de barro, do tipo Plan, seguindo o padrão existente.

5.2 Estrutura do telhado

A estrutura do telhado deverá ser feita em madeira de lei de 1ª qualidade ou madeira equivalente. As emendas nas diferentes peças devem ficar em posições desencontradas para evitar a fragilidade da estrutura.

5.3 Telhas de Barro

Serão de barro, tipo Plan, bem cozido, bem desempenadas, com encaixes perfeitos, com superfície lisa e de coloração uniforme. Terão inclinação de 22º (40,4%). Deverão ser similares padrão de qualidade e cor das telhas da edificação existente.

5.4 Calhas e condutores

As calhas e tubos de queda serão em chapa galvanizada e deverão ter perfeito acabamento ao telhado e alvenarias. Estes elementos deverão ser executados com chapa galvanizada nº26, seguindo o dimensionamento do projeto de drenagem pluvial elaborado pela fiscalização..

No encontro dos dois telhados, deverá ser colocado uma calha com D=100 cm, para drenagem. Esta agua deverá ser retirada atraves de tubos de descida de 100 m e encaminhada para os fundos da edificação.

6 – FORRO

O Forro existente e de PVC e deverá ser mantido, sendo feita apenas uma revisão.

6.1–

– ESQUADRIAS

6.2 Generalidades

Serão substituidas todas as esquadrias, conforme projeto.

As portas internas, deverão ter os marcos removidos, sendo que serão instaladas novas portas metálicas nestas salas.

.

6.3 De ferro

Todos os trabalhos de serralheria serão executados de acordo com os respectivos detalhes, indicações dos projetos, e especificações.

Todo o material a ser empregado deverá ser novo, de boa qualidade, limpo, desempenado e sem defeitos de fabricação.

Os quadros, fixos, ou móveis, serão perfeitamente esquadriados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda.

Todos os furos para rebites ou parafusos serão escareados e as asperezas lixadas; as emendas deverão apresentar ajuntamento perfeito, sem folgas, rebarbas ou diferenças de nível.

Devem ser tomados cuidados especiais com todos os elementos metálicos, no que diz respeito à corrosão, nos prédios executados em lugares de ambiente agressivo.

Obs.: As medidas devem ser confirmadas no local.

No local onde instalado o reservatorio de agua pluvial, deverá ser feito um cercamento da área, com alambrado em tela galvanizado # 12 e tubos de ferro diam. 2", conforme modelo S.R.E.

7 - VIDROS

7.1 Generalidades

O assentamento das chapas de vidro será sempre feito com massa.
Os vidros lisos transparentes serão sempre assentes de modo a ficarem sem quaisquer ondulações na horizontal.

Deverão ser repostos todos os vidros quebrados, trincados ou faltantes da edificação existente.

7.2 Vidros planos comuns

Serão utilizados vidros planos, incolores, transparentes, lisos, com, no mínimo, 4 mm de espessura em todas as esquadrias indicadas no projeto, inclusive nas bandeiras das portas internas, com exceção dos vidros dos sanitários que serão do tipo miniboreal 3 mm.

O assentamento será com massa de vidraceiro.

7.3 Vidros fantasia

Serão utilizados nas janelas do sanitário.

8 – PINTURAS

8.1 Generalidades

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas a pintura (tijolos à vista, vidros, ferragens de esquadrias, etc.) em especial as superfícies rugosas (vidros fantasia).
O número de demãos será o suficiente nunca inferior a duas demãos.
Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca.

8.2 Preparação da superfície

A superfície bem-preparada será limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens.
A porosidade, quando exagerada, será corrigida.
As superfícies de madeira serão preparadas com emprego de lixas, cada vez mais finas até se obter superfícies planas e lisas.
Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem.

8.3 Fundos

Para as superfícies de chapa de aço galvanizado, aplicar fundo com produto Super Galvite ou similar.
Para as superfícies rebocadas internas aplicar Selador Acrílico Incolor 27.8.010, da Renner, ou similar.
Para os perfis e chapas metálicas aplicar Metalprimer Aquoso 255 da Renner, ou similar.
.

8.4 Pintura à base de acrílico

As paredes internas da edificação principal e também as paredes internas da dependência, serão pintadas com tinta Acrílica semibrilho Renner na cor branco gelo ou outra indicada pela fiscalização

8.5 Pintura em esmalte

As esquadrias de ferroa, serão pintadas com tinta esmalte, cor amarelo ou outra indicada pela fiscalização, tendo como referência o Sistema Universal de Cores Renner cor Mountain Marigold – 27 B – 4D, ou conforme pintura das esquadrias existentes no local.

9 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Deverão ser executadas uma revisão geral nas instalaçoes hidro-sanitarias, com troca de componentes danificados, retirada de vazamentos e outros serviços necessarios. Os tubos de descida de captação de agua pluvial na varanda externa, deverão ser embutidos na alvenaria e piso e encaminhados para a area externa.

10 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser feitos uma revisão geral na instalação elétrica, com troca de componentes danificados, lampadas e outros, devendo ficar em perfeito estado de funconamento..

11 – ENTREGA DA OBRA

11.1 Reparos após a entrega da obra

No ato de lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias após o mesmo, a Fiscalização informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Estes reparos devem estar concluídos antes do Recebimento Definitivo. A não conclusão em tempo destes reparos significará o adiamento do Termo de Recebimento da Obra.

12 – SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS

12.1 Limpeza final

Todas as pavimentações, revestimentos, vidros, etc., serão limpos, tendo-se o cuidado para que outras partes da obra não sejam danificadas por este serviço.

12.2 Arremates finais e retoques

Após a limpeza serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

12.3 Teste de funcionamento e verificação final

O Executante verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, ferragens e etc., o que deve ser aprovado pelo Fiscal da obra.

12.4 Placa de entrega da obra

Após a execução do prédio, a firma vencedora da licitação deverá executar uma placa em aço inox, que deverá ser colocada em lugar determinado pela fiscalização. As letras deverão ser executadas em alto-relevo, e seguirão padrão fornecido pela prefeitura.

12.5 Desmontagem das instalações

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais de propriedade do Executante e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada pelo Contratante.

12.6 Remoção final de entulho

Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos às áreas cobertas e descobertas do prédio e removido todo o entulho de obra existente.

13 – DISPOSIÇÕES FINAIS

As marcas especificadas neste memorial são apenas referenciais do padrão de qualidade e cor exigidos pela Prefeitura.
Todos os materiais empregados na construção do prédio devem estar de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, para o uso específico.

Varzelandia/MG, 10 de junho de 2026

Assinatura digital de AMANCIO OLIVA NETO79689027620
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI v5, CN=AC SOLUTI Multipla v5
Motivo: Verifiquei a integridade deste documento
Data: quarta-feira, 10 de junho de 2026 17:59:22

Amâncio Oliva Neto
Prefeito Municpal de Varzelândia/MG.

MARCOS PAULO MADUREIRA LOPES:01532994605

Marcos Paulo Madureira Lopes
Engenheiro Civil – CREA: 224.188/D - MG.